

LD
#



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 22/2022

----- Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, Presidente da Câmara, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Cadoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Carla Cristina Machado Rodrigues Dias, Susana Maria Marques Higino de Avelar Gaspar e Miguel Félix Paulo.-----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- Não se registaram faltas. -----
----- Pelas dez horas e verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Não foi presente Ata para aprovação. -----

----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----
Operações Orçamentais: cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e nove Euros e quarenta e oito Cêntimos. -----
----- Operações não Orçamentais: quatrocentos e dezasseis mil, novecentos e setenta e nove Euros e doze Cêntimos. -----

----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- **CIMLT – MEDIDAS DE POUPANÇA DE ENERGIA PARA A LEZÍRIA DO TEJO.** -----
----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados, dando conhecimento das medidas de poupança de energia a adotar pelos Municípios da Lezíria. -----
----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL – AGRADECIMENTO. -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados, dando conhecimento do Agradecimento da Federação Portuguesa de Futebol. -----



----- A Câmara tomou conhecimento. -----
----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----
----- A **Vereadora Susana Maria Marques Higino de Avelar Gaspar** apresentou cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção, manifestando a sua preocupação quanto ao número elevado de acidentes e atropelamentos ocorridos na cidade de Rio Maior e atendendo a que a Câmara Municipal investe em mobilidade, referiu-se ao facto das passadeiras terem sido dotadas com pisos mais adequados a pessoas com menor mobilidade, contudo disse verificar-se a existência de depressões nas passadeiras, que poderão ter sido causadas por obras, dando como exemplo as passadeiras existentes na Avenida Paulo VI, locais onde se registam algumas quedas de transeuntes, considerando ser uma situação bastante preocupante que deverá ser avaliada caso a caso. Reportou-se, ainda, à existência de buracos na via, decorrentes das reparações da conduta de água, dando como exemplo o cruzamento do Gato Preto, onde decorrerá uma intervenção e existe um buraco grande que pode provocar um acidente, sendo necessário proceder à limpeza daquele espaço. Alertou, ainda, para a necessidade de proceder às reparações dessas situações, o mais rápido possível, para evitar problemas de maior, permitindo uma maior e melhor mobilidade na cidade. -----
----- O **Vereador Miguel Félix Paulo**, apresentou cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção manifestando o seu agrado e apreço pela intervenção, que ainda se encontra em curso, nas caldeiras das árvores existentes junto à Biblioteca Municipal, minimizando-se, assim, o impacto alergénico daquela zona. Alertou para o facto de existirem, na zona central da Cidade de Rio Maior, mais de 100 caldeiras sem árvores e questionou para quanto e como a reposição daquela situação reportando-se ao Regulamento Municipal sobre a matéria, questionando para quando a sua apresentação face à lei que se encontra atualmente em vigor. -----
----- O Vereador colocou uma questão relativa à gestão dos transportes escolares, preocupação que lhe fora manifestada por alguns munícipes, dando como exemplo a lotação excessiva do autocarro que serve a zona de Vale de Barco no período da manhã, alertando para as questões de segurança rodoviária e sanitária, sendo necessário acautelar o reforço ou o desdobramento daquela carreira. -----
----- Questionou, ainda, pelo ponto de situação relativa às Áreas de Reabilitação Urbana, qual a forma de comunicação com as Juntas de Freguesias e como se vai atender aquela questão, reportou-se em concreto a uma situação de degradação de imóvel no centro da Vila da Marmeleira, questão que lhe fora apresentada por um munícipe que alega ter feito uma exposição à Câmara Municipal, acerca de dois anos, tendo o Vereador exemplificado a situação com registo fotográfico. -----
----- Por ultimo, reportou-se às comemorações do dia 6 de novembro e a todas as suas

20
B

atividades, salientando ter tido conhecimento, através do site da Câmara Municipal e da comunicação social, das dificuldades que a Câmara teve em fazer chegar a todos os munícipes a bandeira do concelho, situação que acontecera por dificuldades na distribuição por parte dos serviços dos CTT, problemática que já fora por si levantada em tempos. Assim, questionou se se tem conhecimento de quantas bandeiras foram distribuídas à população, qual foi o grau de incumprimento e qual foi a falha da empresa, sabendo de antemão, que as bandeiras não foram distribuídas a todos os municípios, por forma a fazer-se uma avaliação da medida, se foi ou não eficaz e que falta fazer junto dos munícipes para os convencer a envolverem-se mais nas comemorações do dia 6 de novembro. -----

----- A Vereadora **Maria Leonor Magalhães Fragoso** começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes destacando as comemorações da elevação de Rio Maior a Concelho, no seu 186º Aniversário e fez um agradecimento a todos os participantes, uma vez que transformaram um dia formal de comemoração num fim de semana de celebração, verificando que os riomaiorenses são orgulhosos quando se envolvem e participam e quando mostram aquilo que sabem fazer. Salientou o envolvimento de associações, clubes e fundações, com a participação de muitas pessoas da comunidade riomaiorense, tornando o dia aberto a todos. Ressalvou a participação e envolvimento de pessoas de várias faixas etárias, com a participação em atividades desportivas e atividades culturais, com celebrações a vários níveis da arte, da história e do teatro, realçando o sucesso da realização do almoço sénior. Tudo atividades que demonstraram a retoma da normalidade, promovendo o contato interpessoal e a proximidade, revelando que quando existe envolvimento e quando se está motivado para a celebração de algo que toca a todos, surge união e o reforço de laços afetivos. Mostrou o orgulho que tem por ser riomaiorense e pelo envolvimento demonstrado por todos, ao longo das comemorações do dia 6 de novembro, reforçando novamente o agradecimento a toda a comunidade pela sua participação ativa.

----- A Vereadora em resposta ao Vereador Miguel Félix Paulo disse que os transportes escolares referentes ao 2º e 3º Ciclo tem resposta no serviço público, não tendo havido até à presente data reclamação formal relativa à dificuldade exposta, agradeceu a chamada de atenção, garantindo que se irá procurar perceber junto da Rodoviária se o exposto acontece com frequência ou se acontece em dias específicos e qual a solução para o problema. -----

----- O **Presidente da Câmara** interveio e em resposta à Vereadora Susana Gaspar, disse terem sido abordados dois assuntos nos quais reconhece existirem algumas imperfeições, nomeadamente, nas vias pedonais e nas travessias das vias de comunicação, reportando-se aos atropelamentos que tem acontecido na cidade. Disse, que a Câmara Municipal no último meio ano, iniciou alguns trabalhos de manutenção nas passadeiras, nomeadamente pintura, por forma a torna-las mais visíveis, para que as mesmas estejam bem sinalizadas

e bem iluminadas. Reportando-se a fatores que ninguém consegue controlar, nomeadamente, o excesso de velocidade e comportamentos menos corretos de alguns peões. Saliu que a segurança é uma preocupação da Câmara Municipal, referindo-se a um atropelamento recente, o qual não se prendeu com questões de falta de sinalização, mas sim com outros fatores que não são facilmente controláveis. Quanto às imperfeições nas passadeiras, reconheceu existirem, sendo situações que estão a ser corrigidas de acordo com as intervenções que se tem vindo a realizar na cidade, tentando dar a maior celeridade possível a esses trabalhos. Agradeceu à Senhora Vereadora o reparo que considerou ser muito útil, dando a garantia que irá trabalhar no sentido de melhorar o serviço prestado. Quanto à preocupação com os bens materiais, disse ser essa também uma preocupação da Câmara Municipal e informou que a Câmara tem seguro de responsabilidade civil, o qual dá cobertura a alguns dos danos que vão ocorrendo, sendo necessário sensibilizar para a necessidade de fazer participação das ocorrências às autoridades para realização do correspondente auto.-----

----- O **Senhor Presidente** quanto à intervenção do Vereador Miguel Paulo informou que a espécie de árvores escolhidas para as caldeiras existentes junto à Biblioteca Municipal e Rua José Pedro Inês Canadas, não são adequadas ao ambiente urbano, as quais provocam, através do seu crescimento, o levantamento do pavimento, tendo sido decidido retirar os ferros que delimitam as caldeiras e proceder ao enchimento daquelas com terra vegetal, no sentido de reduzir obstáculos, dando mais qualidade e minimizando o risco à circulação pedonal. No que refere às caldeiras vazias na cidade, disse serem muitas, dado que aquando da plantação das árvores, quer na Rua Poeta Ruy Belo, quer na Avenida de Portugal, não fora acautelado as condições do terreno, tendo sido colocadas em cima de tout-venant, não apresentando o desenvolvimento desejado, situação que tem de ser corrigida, reformulando o solo que sustenta as árvores e/ou simplesmente tapar as caldeiras para que estas não venham a causar problemas à circulação pedonal. Deu conhecimento da elaboração de Postura Municipal, no sentido de comprometer a Câmara para que em cada espécimen abatido, haja a obrigatoriedade de plantar 10 espécies. Reforçou a sua posição, já manifestada nas comemorações do dia 6 de novembro, quanto à existência de árvores centenárias no Jardim Municipal que terão de ser abatidas por uma questão de segurança, dado o seu estado de fim de vida, assegurando a sua substituição.

----- Quanto à Área de Reabilitação Urbana na Vila da Marmeleira informou que a situação exemplificada pelo Vereador não tem a ver com o facto de naquela zona existir uma ARU, aproveitando para informar que o resultado prático da aplicação da ARU já se nota na Vila da Marmeleira, com a recuperação de entre 10 a 15 casas nos últimos 5 anos, dizendo que o investimento naquela localidade resultou pois a mesma trás vantagens para os proprietários, no que se reporta a pagamento impostos. O caso identificado pelo Vereador,

LD
P

segundo lhe parece, tem por base um conflito entre privados, situação em que a Câmara não tem intervenção, tratando-se de questões dirimidas em tribunal, não obstante salientou que a Câmara não é isenta da possibilidade de ação quando alguma situação coloca em risco a salubridade pública, acionando os mecanismos legais criados para o efeito, nomeadamente através da realização de uma vistoria de salubridade ao local, sendo elaborado um relatório que dará origem a uma notificação aos proprietários do prédio, no sentido de procederem às devidas correções e/ou limpezas, após a realização de todas essas diligências e não havendo resposta por parte dos proprietário, a Câmara poderá avançar para a posse administrativa do terreno, podendo proceder à realização dos trabalhos sinalizados e numa fase final, fazer a cobrança das custas aos proprietários, contudo salientou ser um processo difícil e moroso. -----

----- Quanto às comemorações do dia 6 de novembro, agradeceu as intervenções do Vereador Miguel Paulo e da Vereadora Leonor Fragoso. Enalteceu a sessão solene comemorativa e a elevação da mesma, dizendo ter sido uma cerimónia bonita e muito digna. Mais disse ter sido com muito agrado que fez a distinção ao Município de Cantanhede, que há muito era merecida, dando conhecimento do orgulho que sentira quando fora hasteada a bandeira do Município de Rio Maior nas comemorações do feriado municipal de Cantanhede, reportando-se em particular à intervenção da Sra. Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede que a todos engradeceu. Destacou ainda a realização do encontro sénior e a qualidade do serviço que fora prestado na realização do almoço e pegando nas palavras da Vereadora Leonor Fragoso, disse congratular-se e sentir muito orgulho na participação da comunidade sénior, que estiveram dois anos sem puderem participar no evento, para muitos dos que ali se encontravam momento único no ano.-----

----- Quanto à distribuição das bandeiras do concelho pelos munícipes e às dificuldades apresentadas pelos CTT, disse que Câmara é conhecedora das dificuldades de distribuição da correspondência por parte daquela entidade, tendo tido reuniões frequentes com o sindicato do setor, os quais manifestam as suas preocupações, nomeadamente a falta de mão de obra generalizada, ou seja, operacionais de distribuição, cuja rotatividade considera absurda, com carteiros a celebrar contratos de duração de 3 meses, situação que provoca vários constrangimentos. A distribuição das bandeiras teve como objetivo chamar as pessoas à participação, pintando um mosaico com as cores da heráldica nas casas do concelho, situação que apenas resultaria se todos recebessem a bandeira, porque além de não se ter atingido o objetivo, frustrou-se o desejo de muitas pessoas em participar na medida, dado que queriam participar, dando como exemplo a adesão dos riomaiorenses nas atividades desenvolvidas no fim de semana das comemorações, com a divulgação das atividades levadas a efeitos por Clubes e Associações do Concelho. Assim e em resposta ao Vereador Miguel Paulo, disse não saber quantificar o número de

bandeiras distribuídas, dado que a Câmara contratou um serviço para a distribuição de 11 mil bandeiras até a dia 28 de outubro, tendo havido uma falha notória na distribuição, situação para a qual a Câmara Municipal de Rio Maior já apresentou reclamação. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

-----**PONTOS DA ORDEM DE TRABALHOS** -----

----- **PONTO I – DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.** -----

----- **DESPACHO Nº 70/2022 – EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PROJETO DE INVESTIMENTO Nº 76 – PARQUE EMPRESARIAL DE ÀREA DE ACOLHIMENTO DE NOVA GERAÇÃO – (AVISO Nº 02/C7-I01/2021 – PRR, COMPONENTE 7 – INFRAESTRUTURAS) DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR – PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o Despacho nº 70/2022, pelo qual se procedeu à aprovação da prorrogação de prazo para apresentação das propostas no âmbito do procedimento para realização da Empreitada de conceção-construção das ações previstas no Projeto de Investimento nº 76 – Parque empresarial de área de acolhimento empresarial de nova geração – (Aviso nº 02/c7-i01/2021 -PRR, componente 7 - Infraestruturas) da Câmara Municipal de Rio Maior, por mais 15 dias para além do prazo inicialmente previsto, nos termos do artigo 64.º, aplicado por força do artigo 162.º, ambos do CCP. -----

----- A publicação imediata de aviso da decisão nos termos do artigo 64.º do mesmo diploma legal, no Diário da República. -----

----- Colocada à votação o Despacho foi **ratificado por unanimidade.** -----

----- **DESPACHO Nº 71/2022 – EMPREITADA DE REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA CASA POETA RUY BELO – PRORROGAÇÃO E ADENDA AO CONTRATO.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o Despacho nº 71/2022, pelo qual se autorizou a 3ª prorrogação da empreitada de Reabilitação e Conservação da casa Poeta Ruy Belo, por um prazo de 120 dias, com os efeitos previstos no nº 2 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 6/2004, de 6 de janeiro, aplicável na sua versão originária por força do disposto no artigo 6º do Decreto-Lei nº 73/2021, de 18 de agosto; -----

----- Aprovou a minuta de adenda ao contrato nº 27/2021/E, em anexo ao presente Despacho; -----

----- Aprovou o mapa de trabalhos ajustado, em anexo ao presente Despacho; -----

----- **Intervenção dos Membros do Executivo** -----

----- O Presidente da Câmara disse quanto à obra em questão que se tem sido feito uma

grande pressão junto do empreiteiro para que este faça uma re-calendarização objetiva de todas as operações a fazer na obra, para que a mesma apresente resultados dado que a situação em que se encontra não agrada a ninguém. -----

----- O **Vereador Miguel Félix Paulo** interveio dizendo que a aprovação de uma nova prorrogação irá prolongar a execução pelo período do inverno, encontrando-se a obra desprotegida, exemplificando com fotos da obra, onde se pode verificar que a proteção das paredes está no chão, dando a ideia de abandono. Disse votar favoravelmente a prorrogação, contudo alerta para o facto de que a obra não pode estar naquelas condições, sendo necessário proteger as paredes, pois segunda a sua opinião com as infiltrações da água as paredes correm o risco de ruir. Reforçou, mais uma vez, ser importante acautelar o histórico de execução de obras daquela natureza, por parte dos adjudicatários, aquando da decisão de adjudicação das empreitadas. -----

----- O **Presidente da Câmara** disse desconhecer o estado atual da obra, pelo que solicitou ao Chefe de Divisão da Unidade de Obras Públicas, Equipamentos e Infraestruturas que verifique a situação e se acautele a obra até por uma questão de segurança. Quanto à verificação do histórico dos empreiteiros aquando da análise das candidaturas, disse que todos os requisitos e pré-requisitos foram cumpridos, tendo sido mostradas evidências por parte da empresa, conforme Caderno de Encargos, cumprindo-se com o estabelecido no Código dos Contratos Públicos, contudo a obra não está a correr bem desde o seu início, sendo seu desejo que tudo corra pelo melhor para que em breve a mesma esteja disponível para servir a população. -----

----- Colocada à votação o Despacho foi **ratificado por unanimidade**. -----

----- **PONTO II - APRECIÇÃO E SUBMISSÃO A ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO DO EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL, PELA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, submeter a presente proposta à Assembleia Municipal, no sentido da assunção pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, em 01/01/2023, do exercício das competências relativas à Ação Social, indicadas no Decreto-lei nº. 55/2020, de 12 de agosto. -----

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- **PONTO III – PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM GESTÃO DO DESPORTO PROFESSOR ALBINO MARIA | APOIO PARA ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, a atribuição de apoio financeiro no montante de 750,00€ (setecentos e cinquenta euros) para o Prémio de Investigação e Desenvolvimento em Gestão do Desporto Professor Albino Maria. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 11 DE NOVEMBRO DE 2022

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- **PONTO IV – 23.ª TAÇA DE PORTUGAL DE PARAQUEDISMO – 4.ª PROVA DE PRECISÃO DE ATERRAMENTO | APOIO**. -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a atribuição de um apoio financeiro, ao Pára-Clube Nacional “Os Boinas Verdes”, no valor de € 3 900, (três Mil e novecentos euros, no âmbito da realização da 23.ª Taça de Portugal de Paraquedismo – 4.ª Prova de Precisão de Aterramento. -----

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- O **Vereador João António Lopes Candoso** saiu neste momento da sala de reuniões de Câmara. -----

----- **PONTO V – ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL EM REGIME DE MERCADO LIVRE – DESMOR, E.M., S.A.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, para efeitos do disposto na alínea i) do n.º1 do artigo 9.º, conjugado com o n.º 2 da mesma disposição dos Estatutos da DESMOR, EM, S.A., que o sentido de voto do representante da Câmara Municipal de Rio Maior na Assembleia Geral da empresa, seja favorável à abertura de concurso público para fornecimento de gás natural em regime de mercado livre, que prevê um valor base de € 360 000, (trezentos e sessenta mil euros), pelo período de um ano. -----

----- **Intervenção dos Membros do Executivo** -----

----- O **Presidente da Câmara** expôs o presente assunto informando que o Município está a ultimar procedimentos para que o consumo energético de gás passe para “pallets”, contudo com a alteração dos custos daquele produto solicitou a realização de novo estudo de viabilidade para tentar perceber a diferença de custos, para que haja segurança na tomada de decisão. Mas, enquanto o estudo não está realizado há que garantir condições energéticas à empresa Desmor, EM daí a decisão em causa. -----

----- O **Vereador Miguel Félix Paulo** interveio questionando se se irá realizar um novo estudo de viabilidade, dado a existência um estudo feito anteriormente com preços à data de então e uma vez que os valores de mercado em relação aos pallets continuam a registar aumentos consecutivos muito elevados, questiona se as análises de sensibilidade realizados no primeiro estudo ultrapassam os valores praticados atualmente ou se essa análise não foi feita. -----

----- Mais questionou porque razão se opta pelo mercado livre para o fornecimento de gás e se o período do contrato é de um ano, ou seja, questiona se se concorre com preço aberto ou fechado. -----

----- O **Senhor Presidente** agradeceu a intervenção do Vereador Miguel Paulo, contudo



disse não dispor da informação para esclarecer as questões colocadas, pelo que irá solicitar ao Vereador João António Lopes Candoso que em conjunto com a Administração da Desmor, EM, seja dada resposta escrita ao Vereador, dada a pertinência das questões colocadas. -----

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- O **Vereador João António Lopes Candoso** entrou neste momento na sala de reuniões de Câmara. -----

----- **PONTO VI - EMPREITADA DE AMPLIAÇÃO DA CRECHE DE MALAQUEIJO - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL | APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO | GESTOR DO CONTRATO.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é a seguinte: -----

1. A aprovação do Relatório Final, emitido pelo Júri do Procedimento em 7 de novembro de 2022, em cumprimento do disposto no artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos e, consequentemente, adjudicar a referida empreitada ao concorrente Datiben - Construções Unipessoal, Lda., pelo montante de € 374 935,25 (trezentos e setenta e quatro mil novecentos e trinta e cinco euros e vinte e cinco cêntimos), valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor; -----

2. Nos termos do n.º 2 do artigo 77.º do CCP, que o adjudicatário seja notificado para: ----

a. No prazo de 5 dias a contar da data da notificação da adjudicação apresentar os documentos de habilitação, fixados no artigo 26.º do Programa de procedimento; -----

b. No prazo de 10 dias a contar da data da notificação da adjudicação: -----

i. Prestar uma caução no montante de € 18 746,76 (dezoito mil setecentos e quarenta e seis euros e setenta e seis cêntimos), referente a 5% do valor total da adjudicação; -----

ii. Confirmar, se for o caso, os compromissos assumidos por terceiras entidades relativos a atributos ou a termos ou condições da proposta adjudicada. -----

3. A aprovação da minuta do contrato nos termos proposto. -----

4. Nos termos do disposto no artigo 290.º-A do CCP, designar o Técnico Superior, Telmo Dinis Bernardino Filipe, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste. -----

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- **PONTO VII - ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA CASA DO POVO DA VILA DA MARMELEIRA – OFERTA DE INSTRUMENTO MUSICAL.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a aquisição de um instrumento musical, designadamente um clarinete, no valor de € 1 800, (mil e oitocentos euros), para oferta ao Centro Social e Cultural da Casa do Povo da Vila da Marmeleira. -----

----- **Intervenção dos Membros do Executivo** -----

----- O Vereador Miguel Félix Paulo interveio reportando-se ao facto da Banda da Vila da Marmeleira ser uma banda centenária com muita influência na população, captando e dando formação a muitos jovens e mantendo viva a cultura, fazendo a analogia com a Banda Filarmónica de S. Sebastião de igual grandeza cultural que promove a sua terra e as suas gentes, questionando o executivo se existe um equilíbrio no apoio dado às Bandas do Concelho. -----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que tem sido dado anualmente um apoio financeiro às duas bandas para aquisição de instrumento musical, tendo sido solicitado, no corrente ano, pela Banda Filarmónica de S. Sebastião um computador e uma impressora, tentando desta forma suprir as necessidades de cada uma das duas bandas, garantindo o equilíbrio no apoio dado para promoção das suas atividades. -----

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- **PONTO VIII - CERTIFICAÇÃO DE REUNIÃO DE REQUISITOS PARA DESTAQUE DE PARCELA - VALE DE ÓBIDOS - RIO MAIOR.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, com base na informação técnica e parecer anexos, e de acordo com o requerido, certificar que, se comprova a reunião de requisitos para efeitos de destaque de uma parcela com 649,88m² do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 2789/19930727 e inscrito na matriz predial sob o artigo 121 da secção BP, da freguesia de Rio Maior, com uma área total atual de 1.186,00m². -----

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade**, com declaração de voto do Vereador Miguel Felix Paulo, subscrita pela Vereadora Susana Maria Marques Higino de Avelar Gaspar. -----

-----"Não conhecendo o processo em particular, faço fé nas informações dos serviços técnicos e por essa razão votei favoravelmente."-----

----- **PONTO IX – CERTIDÃO DE EMPARCELAMENTO SIMPLES - CARRASQUINHO - RIO MAIOR.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, com base na informação técnica e parecer anexo, e de acordo com o requerido, aprovar o projeto de emparcelamento simples apresentado, referente à desanexação de uma parcela com a área de 1.231,00m², do prédio inscrito na matriz sob o artigo 26 da secção DD, da freguesia de Rio Maior, e integração desta mesma parcela no prédio inscrito na matriz sob o artigo 4 da secção DD, da mesma Freguesia. -----

----- Colocada à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade**, com declaração de voto do Vereador Miguel Felix Paulo, subscrita pela Vereadora Susana Maria Marques Higinio de Avelar Gaspar. -----

-----“Não conhecendo o processo em particular, faço fé nas informações dos serviços técnicos e por essa razão votei favoravelmente.”-----

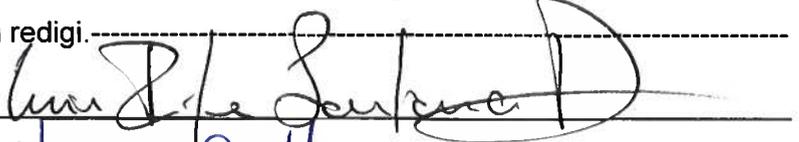
----- **APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES** -----

----- Ao abrigo do preceituado no n.º 3, do artigo 57.º, do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e bem assim do que dispõe o nº 4, do artigo 34 do Código do Procedimento Administrativo, a Câmara deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar, em minuta, todos os textos das Deliberações, para efeitos imediatos. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Margarida Maria Machado Coelho, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA: _____



A COORDENADORA TÉCNICA: _____

